

Na sala de aula

ROTEIRO DE LEITURA | LOBO BREU

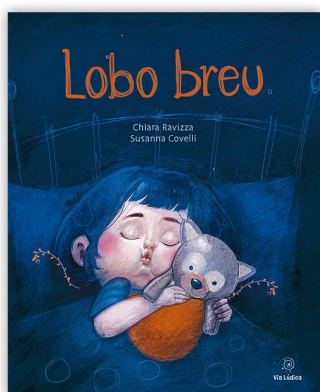
Texto: Chiara Ravizza

Ilustrações: Susanna Covelli

Tradução: Michaela Pivetti

Gênero Literário: Livro ilustrado

Etapa escolar: Educação Infantil



Lobo Breu é uma história poética que revela os medos e mistérios que a escuridão traz nos momentos antes de dormir. A protagonista, uma garotinha, encara sons e sombras que ganham vida em sua imaginação: seria um rato, uma lebre, ou até mesmo lobos assustadores? Com ritmo suave e onomatopeias que intensificam o suspense, a narrativa leva o leitor a mergulhar em uma aventura de coragem e fantasia. No final, a história lembra que até as criaturas mais assustadoras podem ter medo.

Este roteiro propõe atividades para incentivar crianças a explorarem o porquê do medo do escuro e as possíveis interpretações.

Antes da leitura



EI03EF07; EI03EO04

Se possível, organize um ambiente acolhedor para a leitura, colocando almofadas ou tapetinhos em círculo com o livro no centro. O professor pode fornecer mantas para cobrir as crianças, simulando um momento de preparação para dormir. Para criar um ambiente propício à leitura, experimente ajustar a sala para uma meia-luz e observe se as crianças estão confortáveis com a iluminação. Caso alguma criança sinta desconforto ou peça para aumentar a luz, é importante respeitar sua preferência, mantendo o ambiente acolhedor e ajustado às necessidades de cada um.

Para abrir espaço para o tema, convide as crianças a refletirem sobre o que sentem e veem ao cair da noite:



- O que vocês costumam sentir quando estão prestes a dormir?
- Já tiveram medo do escuro? Como foi?
- Vocês acham que a noite tem sons e formas diferentes do dia?
- Quando ouvem um som à noite, o que imaginam que seja? Os pais de vocês vivem onde nasceram, ou eles se mudaram?

Com carinho, respeite quem preferir o silêncio e acolha as respostas, lembrando que até os adultos, às vezes, têm medo da escuridão — um sentimento tão comum quanto a própria noite.

Antes de começar a leitura, explore a capa do livro focando a ilustração e a título. Pergunte-lhes:



- O que vocês veem na capa?
- O que acham que esse fundo escuro pode representar?
- O que acham que a história vai contar?
- O título é *Lobo Breu*. Alguém sabe o que “breu” significa? Por que será que o título tem esse nome?

As crianças podem responder dizendo que veem “uma menina dormindo”, “um lobo de pelúcia” ou “um fundo bem escuro”. Algumas podem pensar que o fundo escuro representa “a noite” ou que “ela está com medo do escuro”. Outras podem imaginar que a história seja sobre pesadelos ou um lobo que aparece no escuro.

Quando perguntadas sobre o título, algumas podem associar “**breu**” com a escuridão profunda e sugerir que a história traga um lobo que se esconde no escuro ou aparece em sonhos.

Essas reflexões ajudam as crianças a criarem uma expectativa para a leitura, encorajando-as a usarem a capa e o título como pistas. O professor deve acolher cada interpretação, criando uma atmosfera de curiosidade e exploração, preparando-as para se conectarem com a narrativa.

Glossário

breu

1. Substância sólida análoga ao pez negro, que se obtém pela destilação do alcatrão da hulha.
2. Escuridão densa; negror, negrume, noite.

Durante a leitura



E102EF01; E102EF04

Faça a leitura do livro modelando o ritmo e a entonação, especialmente para destacar as onomatopeias e os sons que aparecem ao longo da história. Use variações de volume e velocidade para envolver as crianças, dando vida aos barulhos noturnos e criando uma atmosfera que imite o cenário do livro. No caso de uma obra com muitas sonoridades, como *Lobo Breu*, é interessante tornar os sons mais suaves e sussurrados ou, em momentos de suspense, amplificar um pouco mais o tom, como no “tum, tum, tum”, do coração batendo rápido.

Recomenda-se uma leitura prévia para que o professor possa se familiarizar com as onomatopeias e praticar a entonação, garantindo uma experiência mais fluida e imersiva para as crianças.

A leitura de *Lobo Breu* é uma ótima oportunidade para incentivar a imaginação, explorar a expressividade das palavras e refletir sobre emoções. Ao percorrer a história, cada detalhe — desde as onomatopeias até as ilustrações — aproxima as crianças do universo de medos e descobertas da personagem principal.

Veja a seguir sugestões para enriquecer o momento de leitura, ajudando as crianças a se conectarem com o texto e seus elementos de modo mais profundo.

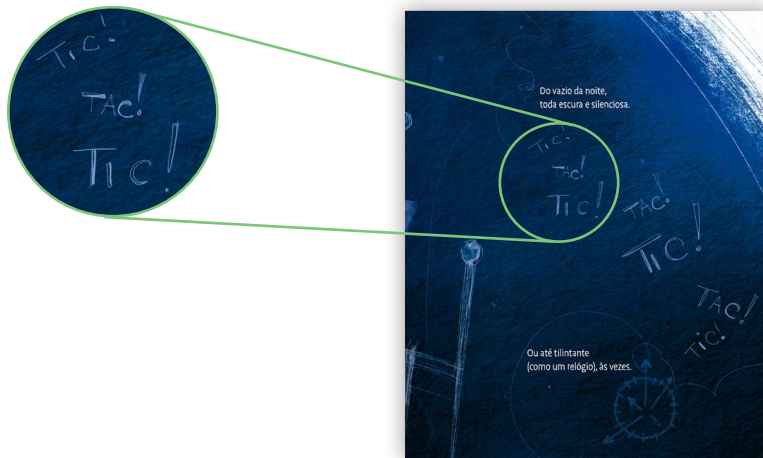
Sons e onomatopeias

Para estimular a memória e associação dos sons com as situações da história, faça uma breve pausa durante a leitura e revise algumas das onomatopeias:



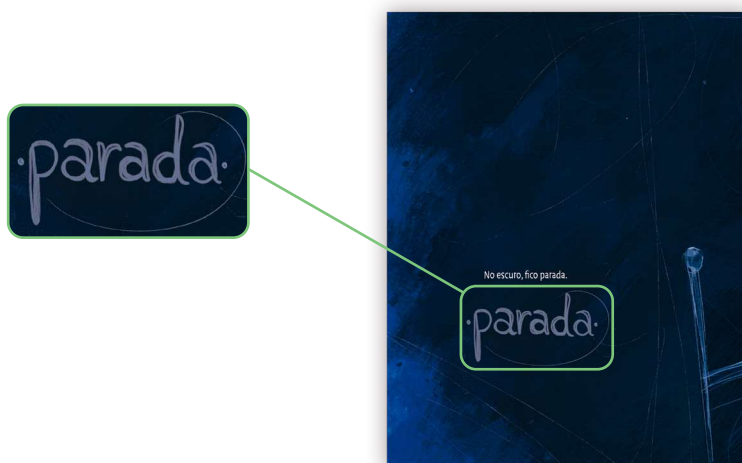
- “*Tic tac, tic tac*”: vocês se lembra do que era esse som?
- E o barulho do coração, como era?
- Que som fazia o ratinho no escuro?

Essas perguntas ajudarão a trazer a lembrança dos sons, encorajando as crianças a relacionarem sons e emoções, além de despertarem curiosidade para outras onomatopeias e seus significados.



Palavras em destaque

Ao longo da leitura, enfatize algumas palavras em destaque, mostrando como a escolha delas intensifica a emoção e cria expectativa na narrativa. Isso auxilia no desenvolvimento da percepção sobre a função social da escrita e apoia o repertório de leitura. Mostre-lhes que a leitura vai além das palavras: é uma fonte de prazer e imaginação que nos transporta para novos mundos.



Ilustrações e expressões

As ilustrações de *Lobo Breu* são uma janela para o mundo emocional da menina e do lobo. Observe com as crianças as emoções retratadas no rosto da menina à medida que anoitece, ou o olhar do lobo em diferentes momentos da história. Pergunte:



- Como as expressões faciais da menina mudam ao longo do livro?
- E o lobo, será que ele parece assustador, ou assustado?

Esse exercício ajuda as crianças a reconhecerem e interpretarem emoções nas expressões e traços, desenvolvendo empatia e ampliando o entendimento sobre as emoções que surgem no escuro.



Após a leitura



Após a leitura de *Lobo Breu*, abra um momento de conversa com as crianças sobre o que sentiram e imaginaram durante a história.

O professor pode discutir estratégias para tornar o ambiente noturno mais acolhedor, como usar uma luz noturna ou criar um “amuleto da coragem”, com objetos que as façam sentir-se seguras durante a noite.

Esse momento de troca oferece apoio para que cada criança possa falar de suas experiências e refletir sobre formas criativas e reconfortantes de lidar com o medo do escuro.

ATIVIDADES

A outra versão do medo

Convide os estudantes a reimaginar a história pela perspectiva do lobo ou de outras criaturas que parecem assustadoras, mas que, como sugerido pelo livro, também podem sentir medo. Pergunte às crianças:



- Como será que o lobo se sente no escuro?
- Por que vocês acham que ele também pode ter medo?

Incentive-as a pensar em como essas criaturas reagem ao som dos passos da garotinha ou às sombras da noite.

Você pode ser o escriba, anotando as ideias das crianças na lousa para construir uma narrativa coletiva. Essa atividade servirá como base para as próximas propostas, em que a turma criará novos personagens e versões sobre seres noturnos. O objetivo é trabalhar conceitos literários ligados à temática do livro, ampliando a leitura e a escrita de maneira lúdica e reflexiva.

Criaturas noturnas

Para ajudar a lidar com o medo do escuro, organize uma atividade em que as crianças possam transformar seus medos em criaturas fofas. Explique a elas que vão criar fantoches de duas versões: uma que represente sua “criatura do medo” (por exemplo, um lobo ou um monstro) e outra que seja uma versão mais amigável e fofa dessa criatura.

1. **Criatura do medo:** incentive as crianças a desenharem e recortarem sua versão assustadora, usando o papel colorido, tecido, botões e outros materiais. Elas podem adicionar características que a tornem mais ameaçadora, como dentes afiados ou olhos grandes.
2. **Versão fofa:** em seguida, peça-lhes que criem uma versão amigável da mesma criatura. Podem usar cores mais suaves, adicionar um sorriso, olhos grandes e expressivos, e até acessórios como chapéus ou laços.
3. **Montagem dos fantoches:** ajude as crianças a colar suas criações em palitos de picolé para que possam manipulá-los.

Sugestão de imagem:



Teatro no breu

Com os fantoches prontos, divida a turma em grupos para que as crianças inventem histórias que mostram como esses seres também têm sentimentos e podem ter medo.

Com base nas criações e histórias, as crianças podem encenar um teatro de fantoches. Cada grupo apresentará sua história, mostrando como as criaturas do breu também sentem medo e como podem ser compreendidas. Essa atividade permitirá que elas expressem suas emoções, aprendam sobre empatia e criem um espaço seguro para discutir seus medos.

Para ampliar o repertório

Dos estudantes

O curta *Fears (Medos)* revela diferentes medos que os adultos enfrentam, ampliando o olhar das crianças sobre o que significa sentir medo e mostrando que essas emoções são comuns em todas as idades.

https://linkja.net/Fears_5gxl

No episódio *Por que sentimos medo do escuro?*, da série infantil *Qual é a sua dúvida?*, Ludi embarca em uma aventura para entender de onde vem o medo do escuro e mostra dicas para enfrentá-lo.

https://linkja.net/escuro_tfkq

Dos professores

No vídeo *Criança com medo: como lidar*, a psicóloga Ana Paranzini apresenta estratégias práticas para ajudar as crianças a lidarem com seus medos.

https://linkja.net/Criança_hxby

Referências

POR QUE sentimos medo do escuro?. Bruno Flasqui. [S.l.: s.n., 2013]. 1 vídeo (2 min. 54). Disponível em: https://linkja.net/escuro_0dlj. Acesso em: 1 nov. 2024.

FEARS. Nata Metlukh. [S.l.: Vancouver Film School, 2019]. 1 vídeo (2 min. 08). Disponível em: https://linkja.net/Fears_q9zl. Acesso em: 01 nov. 2024.

CRANÇA com medo: como lidar. Ana Paranzini. Londrina: [s.n., 2021]. 1 vídeo (4 min. 10). Disponível em: https://linkja.net/Criança_hxby. Acesso em: 01 nov. 2024.

ZAZAITE, V. Arte educação. **Pinterest** [s.d.]. Disponível em: https://linkja.net/Arte_lqf6. Acesso em: 14 nov. 2024.
